

Cartão de residente vai minimizar marginalidade

Iniciamos hoje um tema relacionado com a emissão do Cartão de Residente na Cidade de Maputo. Procuramos, saber junto dos leitores, quais podem vir a ser as vantagens para os residentes da cidade. Muitos foram unânimes em afirmar que o cartão de residente visa melhor controlo e conhecimento dos habitantes.

FRANCISCO JOÃO NHACUONGUE (30 anos, trabalhador do Hospital Central de Maputo e residente no Bairro Sommerschild) — A emissão do Cartão de Residente na Cidade de Maputo vai ajudar bastante a resolver os problemas existentes dentro de determinado bairro. Porque o que acontecia é que mesmo que se exigisse a **Guia de Marcha** isso não era solução. Apareciam ladrões e marginais a dizerem que moram no bairro, por exemplo, de Xipamanine enquanto às vezes moram no Bairro de Hulene. Penso também que seria muito importante se as estruturas do bairro em coordenação com as milícias populares exigissem a cada morador, para além do Bilhete de Identidade, o cartão de serviço ou de estudante bem como o Cartão de Residente logo que este entrasse em funcionamento.

JOÃO ZACARIAS (34 anos, trabalhador da Empresa «Eduardo Martins & Irmãos» e residente no Bairro da

Malalala) — Eu não sei bem como é que esse cartão vai funcionar, pois, não estou muito informado sobre ele, mas penso que resolverá o problema de marginalidade e banditismo na cidade, porque muitas vezes os marginais que aparecem nas grandes cidades provêm do campo. Também vai permitir que cada residente, cada cidadão, conheça quem é o seu vizinho, quem são as pessoas que vivem consigo no bairro. Para eliminarmos com facilidade este problema penso que para além de se fazer o controlo ao nível do Cartão de Residente, também a apresentação do Cartão de Serviço deve ser obrigatória, porque alguns vão adquirir o Cartão de Residente mas são marginais ou ladrões.

PAULINO FRANCISCO MOIANE (41 anos, trabalhador da Pastelaria «Arco Iris» e residente no Bairro de Malhangalene) — Para as grandes cidades, penso que é muito útil a emissão do Cartão de Residente. Até, quanto a

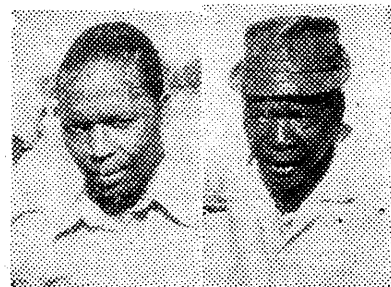
mim, penso que devia ter sido já há bastante tempo porque ele foi sempre necessário. Nesta altura em que o nosso País luta contra os bandos armados infiltrados pelo imperialismo é necessário que cada um conheça quem é o seu vizinho.

PAPELANE ADRIANO MACOMBE (45



Francisco
João
Nhacuongue

João
Zacarias



Paulino
Francisco
Moiane

Papelane
Adriano
Macombe

anos, vendedor do Mercado de Xipamanine e residente no Bairro da Maxaquene) — Eu estou plenamente de acordo com a emissão do Cartão de Residente na Cidade de Maputo, única forma de melhor nos controlarmos dentro de cada bairro e em toda a cidade. Mas existe o problema de parte dos habitantes da nossa cidade serem marginais e ladrões provenientes de várias províncias. Penso que com o Cartão de Residente em funcionamento estes marginais e ladrões todos serão descobertos.